

FILIAÇÃO DOS TRABALHADORES TEMPORÁRIOS AO SINDICATO: UM PASSO IMPORTANTE PARA A LUTA POR VALORIZAÇÃO E DIREITOS!

Hoje, os trabalhadores temporários são a maior parcela da força de trabalho no IBGE, representando, praticamente, 60% dos servidores da casa. Desde o início dos anos 2.000, o percentual de temporários realizando atividades permanentes no IBGE aumentou aproximadamente 400%. Além da coleta, os trabalhadores temporários dirigem viaturas, coordenam equipes, realizam supervisão, codificam e analisam dados geoestatísticos. A explosão no número de temporários e a ampliação de atribuições vinculadas ao cargo demonstram que a precarização, tanto na iniciativa privada como no serviço público, não tem limites.

Além dos baixos salários, os temporários sofrem severas restrições no acesso a direitos e, por isso, são alvos de assédios. O uso indiscriminado de temporários no IBGE atende diversos interesses: substituição da força de trabalho efetiva, sucateamento do serviço público e fragilização do movimento dos trabalhadores e trabalhadoras por melhores condições de trabalho.

Apesar de serem maioria no IBGE, os trabalhadores temporários são menos de 1% dos filiados ao sindicato. Transformar os ibgeanos em mão de obra barata, sem direitos e desinteressada na luta coletiva são objetivos da superexploração da força de trabalho.

O receio em se organizar na busca de melhores condições de trabalho aflige todos os trabalhadores, principalmente os que têm vínculos mais frágeis. Entretanto, está comprovado que somente a partir da luta coletiva é possível avançar nas pautas vinculadas à categoria. Progressivamente, trabalhadores temporários têm apresentado importante participação em assembleias e encontros deliberativos, demarcando assim uma presença efetiva em espaços que dizem respeito também às suas pautas e na defesa do serviço público.

A ASSIBGE-SN convida todos os trabalhadores e trabalhadoras temporários a se engajarem ao sindicato e lutarem, coletivamente, por uma transformação concreta das condições de trabalho: melhores salários, trabalhos iguais direitos iguais, seguro para trabalhadores que dirigem viaturas, desligamento através de comissão, avaliação a cada 6 meses e abertura de mais concursos públicos.



ASSIBGE

Sindicato Nacional

